

PROVA 1 – MARROM

NOME COMPLETO:

IDADE:

GÊNERO:

☐ Feminino ☐ Masculino ☐ Não-Binário ☐ Outro ☐ Prefiro não informar

COR/ETNIA:

☐ Amarelo(a) ☐ Branco(a) ☐ Indígena ☐ Pardo(a) ☐ Preto(a) ☐ Outro ☐ Prefiro não informar

GRUPO ÉTNICO/RACIAL:

☐ Quilombola ☐ Cigano ☐ Comunidade de pescadores artesanais ☐ Extrativistas
☐ Nenhum dos anteriores ☐ Prefiro não informar

É PESSOA COM DEFICIÊNCIA?

☐ Sim ☐ Não
(PcD, conforme a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015)

SE SIM, QUAL A PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DA(S) DEFICIÊNCIA(S)?

☐ Auditiva ☐ Física/Motora ☐ Intelectual ☐ Mental
☐ Múltipla ☐ Transtorno do Espectro Autista ☐ Visual

**ESTÁ EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE, SOB MEDIDA(S) SOCIOEDUCATIVA(S)
OU É EGRESSO(A) DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO OU PRISIONAL?**

☐ Sim ☐ Não

NOME DA INSTITUIÇÃO:

TIPO DE INSTITUIÇÃO:

☐ Pública ☐ Privada

CIDADE/ESTADO:

() DECLARO QUE ESTOU CIENTE DE QUE DEVO RESPONDER APENAS 15 QUESTÕES. CASO RESPONDA MAIS DO QUE 15 QUESTÕES, O EXCEDENTE SERÁ ALEATORIAMENTE DESCONSIDERADO.

CARTÃO RESPOSTA:

PREENCHA COM ATENÇÃO!

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
A	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
B	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
C	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
D	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
E	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

REALIZAÇÃO:



APOIO:



COLABORADORES:



PROVA 1 - 2025

Esta é a **PROVA 1**, para estudantes do **4º e 5º Ano do Ensino Fundamental I**.

Ela é composta por **18** questões de múltipla escolha. **Você deve escolher apenas 15 questões para responder.** Deixe **3** sem resposta. Caso você responda mais do que **15** questões, **selecionaremos aleatoriamente as respostas excedentes para serem desconsideradas.** Por isso, sugerimos que escolha apenas **15** questões para resposta e escolha **3** às quais você se sente menos à vontade e não responda.

O tempo de duração da prova será estipulado pelo(a) responsável de aplicação da sua escola, mas sugerimos que seja bastante flexível, nosso objetivo é que todo mundo possa pensar, refletir e se engajar neste movimento, inclusive aprendendo durante o processo.

Bem-vindas e bem-vindos à prova de conhecimentos da O2!

Esta prova é mais do que um teste sobre conhecimentos, ela é uma oportunidade para você aprender mais sobre o oceano e relacionar seus conhecimentos de sala de aula e da vida com esse ambiente tão importante para a nossa vida e para o nosso planeta!

Na O2 você não compete com nenhum outro participante. Ser medalhista é apenas um reflexo de quantas perguntas você acertará. Nosso sonho é um dia compartilhar o mundo com uma sociedade que entende a nossa relação com o oceano e, portanto, que mantém práticas e ações que o preservem. Nossa vida saudável implica um oceano saudável.

Este ano a O2 traz mais uma novidade! Nas primeiras edições ela foi muito mais focada em perguntas de conhecimentos das disciplinas tradicionais. Com a evolução deste processo, os aprendizados com a O2 Internacional e a aprendizagem de todo mundo, a O2 2025 tem um foco maior na cultura oceânica em si, ou seja, no entendimento que temos da nossa relação com o oceano e seu papel no planeta. Por isso, temos menos questões técnicas e mais questões de reflexão. Vamos juntos e juntas construindo esta história, aprendendo e fortalecendo a nossa cultura e educação!

Se a O2 tem o papel de trazer a importância do oceano no planeta, o grande tema que vai guiar a nossa prova deste ano é sobre as mudanças climáticas e seus efeitos no nosso cotidiano, e sobre como a cultura oceânica pode ser transformadora de práticas e ações em prol do nosso planeta água. Ao longo da prova vamos trabalhar o cenário ambiental que transforma vidas. Vamos entender o papel da relação entre oceano e mudanças climáticas no contexto da COP 30, um evento anual em que os países se reúnem para discutir o clima e que neste ano acontece no Brasil. E, para cada etapa desta história, vamos aproveitar para trazer alguns exemplos do nosso cotidiano e fazer perguntas que se relacionam com seus aprendizados em sala de aula e que estejam ligados aos temas transversais da O2.

Bora aprender todo mundo junto!

Temática - vamos entender o cenário em que vivemos?

Nos últimos anos, temos visto muitas mudanças no clima. Essas mudanças podem causar problemas sérios, como enchentes, secas e queimadas. Um relatório da ONU mostrou que, em 2024, o Brasil teve muitos incêndios na floresta amazônica. A fumaça dessas queimadas não fica só perto do fogo. Ela pode viajar para outras cidades, deixando o ar poluído. E a poluição do ar pode afetar nossa saúde.

O que acontece em um lugar pode afetar outras regiões do planeta, porque a Terra é como uma grande casa onde todos moramos. É importante entender por que essas coisas acontecem para que possamos cuidar melhor da natureza e viver em um mundo mais saudável.

Em novembro de 2025, o Brasil vai sediar a COP 30, um grande encontro mundial para falar sobre como cuidar do clima da Terra. Ele será realizado em Belém do Pará, no coração da Amazônia. A floresta amazônica é muito importante para diminuir o aquecimento do planeta e também para proteger os povos que vivem nela, como indígenas, ribeirinhos e quilombolas.

A COP 30

Vamos começar entendendo o que é a COP. Essa sigla refere-se à Conferência das Partes, e é uma reunião feita todo ano pela ONU com mais de 190 países. Existem diferentes COPs ligadas a acordos internacionais que discutem temas variados, como o clima, a biodiversidade, e a desertificação, por exemplo. Representantes de vários países se juntam para discutir sobre como proteger o planeta. Foi

em conferências como essa que nasceram grandes acordos, como o Acordo de Paris (2015) para o clima, em que os países decidiram juntos reduzir a poluição que causa o aquecimento global. Em 2025, a 30ª edição Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas ocorrerá no Brasil, a COP 30. Na COP 30, além da Amazônia, o oceano também será lembrado, porque ele ajuda a controlar o clima do planeta e é essencial para a vida na Terra.

É um espaço importante de debate internacional, pois busca encontrar caminhos coletivos para garantir um futuro sustentável. Como a relação oceano-clima é indissociável, já que o oceano é responsável pela regulação climática, compreender a COP é “cultura oceânica pura”.

Pedimos que respondam a seguir algumas questões relacionadas à COP.

Questão 1

Em 2025, Belém vai receber a COP 30, uma reunião de líderes de vários países para cuidar do clima da Terra. A Amazônia é muito importante para o clima do planeta. Se você fosse um aluno da sua escola, qual seria a principal mensagem sobre a COP 30?

- a) Mostrar que a economia deve crescer sem pensar na natureza.
- b) Fazer passeios culturais e turísticos na Amazônia.
- c) Falar só de problemas do Brasil.
- d) Criar acordos para proteger o planeta e os ecossistemas.
- e) Explorar a madeira da floresta para ganhar dinheiro.

Questão 2

A ECO 92 foi uma reunião mundial que discutiu os problemas do planeta. Depois, surgiram as COPs, que ajudam os países a cuidar do clima.

Qual é um exemplo de conquista das COPs?

- a) Aumentar o calor da Terra.
- b) Usar mais petróleo.
- c) Ignorar povos indígenas e mulheres.
- d) Fazer países pobres pagarem pelos ricos.
- e) Definir que o aquecimento global não passe de 1,5°C.

Questão 3

Na COP 30, discutem-se energias limpas, preservação da Amazônia e justiça climática. Se você estivesse no grupo de estudantes da COP 30, o que mostraria sobre os objetivos do encontro?

- a) Cuidar do clima e das pessoas, incluindo mulheres e jovens.
- b) Não ter relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- c) Estar em Belém só por causa da comida.
- d) Ajudar só os países ricos a crescer.
- e) Defender apenas os interesses de países desenvolvidos.

Questão 4

Qual dessas opções **é falsa** sobre as COPs?

- a) COPs só falam de clima, não de biodiversidade.
- b) Influenciam empresas a serem mais sustentáveis.
- c) Permitem protestos e conscientização sobre clima.
- d) Incentivam energia limpa e soluções sustentáveis.
- e) Reúnem países para conversar e colaborar pelo planeta.

Questão 5

A camada de ozônio protege a Terra da radiação do sol. O Protocolo de Montreal, um acordo firmado entre os países em 1987, ajudou a eliminar substâncias que destroem o ozônio. De acordo com a Organização Meteorológica Mundial, em 2024 o buraco na camada de ozônio sobre a Antártica foi o menor em décadas, indicando que a recuperação está em andamento.

(<https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/09/16/camada-de-ozonio-segue-em-recuperacao-buraco-na-antartida-foi-o-menor-em-decadas-em-2024.ghtml>)

Qual alternativa mostra a importância desse acordo?

- a) As empresas resolveram o problema sozinhas.
- b) A camada de ozônio se recuperou só por causas naturais.
- c) Acordos internacionais com metas claras funcionam de verdade.
- d) O ozônio se recuperou mesmo sem acordos.
- e) O protocolo só cuidou da poluição do mar.

Mudanças climáticas

Vamos pensar um pouco sobre as mudanças do clima e como isso pode mudar a nossa vida. Todos os dias, vemos nas notícias que essas mudanças estão acontecendo cada vez mais rápido. Isso acontece porque há muita poluição no ar, vinda da queima de combustíveis (como gasolina e carvão), do corte de árvores e das fábricas.

Por causa disso, aparecem fenômenos extremos, como muito calor, secas, enchentes e queimadas. Eles acontecem em vários lugares e aparecem bastante na televisão, nas redes sociais e nos jornais. Esses problemas trazem riscos para os animais, para as plantas e até para a nossa água e nossa comida.

Além da natureza, nós também sofremos. O ar poluído pode causar doenças respiratórias. O calor muito forte pode causar sede e cansaço. Quando as plantações são destruídas, os alimentos ficam mais caros e algumas famílias têm dificuldade para comprar o que precisam. Por isso, é muito importante entendermos as mudanças do clima. Assim, podemos ajudar a cuidar do planeta e construir juntos um mundo mais saudável.

Vamos seguir agora com questões relacionadas às mudanças climáticas e seus impactos.

Questão 6

O oceano ajuda a regular o clima da Terra e absorve calor e CO₂, mas está sofrendo com o aquecimento global.

Por que o oceano é importante?

- a) Porque o oceano produz todo o oxigênio que respiramos.
- b) Porque o oceano absorve 90% do excesso de calor.
- c) Porque o oceano não sofre com a poluição.
- d) Porque o oceano sempre absorve a mesma quantidade de carbono.
- e) Porque o oceano é imenso, então ele não muda com a ação humana.

Questão 7

"Que braseiro, que fornaia'

Nenhum pé de prantação'

Por farta' d'água perdi meu gado

Morreu de sede meu alazão"

O trecho acima foi retirado da canção Asa Branca, de Luiz Gonzaga, lançada em 1947. A música "Asa Branca" mostra a seca no Nordeste. Hoje, mudanças climáticas podem aumentar a frequência e intensidade de secas.

O que podemos concluir?

- a) Secas antigas não têm relação com hoje.
- b) A música conta histórias inventadas.
- c) A seca é isolada e não afeta a agricultura.
- d) Mudanças climáticas não afetam regiões secas.
- e) Fenômenos como seca sempre existiram, mas hoje podem ser mais graves.

Questão 8

A Amazônia tem resiliência ecológica, ou seja, capacidade de se recuperar após problemas como queimadas e desmatamento. O que significa que ela pode perder essa resiliência?

- a) Que a Amazônia vai se recuperar mais rápido após impactos.
- b) Que a Amazônia vai continuar estável mesmo com desmatamento.
- c) Que a Amazônia chegará um ponto em que não consegue mais se regenerar.
- d) Que a biodiversidade não muda.
- e) Que os impactos são só locais.

Questão 9

O gelo da Antártica diminuiu muito nos anos de 2023 e 2024. Pesquisas mostram que a fumaça das queimadas na Amazônia (fuligem) chega lá pelo vento e acelera o derretimento do gelo.

Qual conclusão está correta?

- a) As queimadas no Brasil não afetam a Antártica.
- b) A fuligem derrete o gelo via correntes oceânicas.
- c) A redução do gelo é só por aquecimento global, sem relação com o Brasil.
- d) A fuligem chega pelo vento, escurece o gelo e acelera o derretimento.
- e) As queimadas aumentam a temperatura da água na Antártica, mas não afetam o gelo.

Questão 10

Durante as queimadas ilegais nas florestas, a fumaça mistura-se à poluição das cidades e afeta a nossa saúde. Qual é o efeito da fumaça na saúde?

- a) Melhora a respiração.
- b) Evita alergias.
- c) Causa irritação nos olhos, tosse e crises de asma.
- d) Fortalece a imunidade.
- e) Reduz a temperatura corporal.

Cultura oceânica

Já vimos que pessoas do mundo inteiro se reúnem para conversar sobre como cuidar do planeta e diminuir os problemas do clima. Agora, vamos conhecer o papel do oceano nesse assunto. A cultura oceânica é entender a nossa relação com o mar: como nossas ações podem ajudar ou prejudicar o oceano; e como o oceano é importante para a nossa vida. Em 2025, o Brasil vai dar destaque à cultura oceânica, que foi escolhida como tema central da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)!

O oceano é essencial para a vida, a economia e o futuro do planeta. Falar sobre cultura oceânica na COP 30 significa lembrar que, para cuidar do clima da Terra, também precisamos proteger e usar bem os ecossistemas do mar.

Questão 11

Quais ações ajudam a reduzir gases do efeito estufa e ajudam as pessoas a se adaptarem às mudanças climáticas?

- a) Trocar energia limpa por petróleo e reflorestar.
- b) Melhorar gestão da água e aumentar desmatamento.
- c) Mandar mais lixo para aterros e proibir reciclagem.
- d) Construir infraestruturas para enchentes e aterros.
- e) Proteger áreas costeiras e usar transporte público, bicicletas ou carros elétricos.

Questão 12

No campo da cultura oceânica, a palavra sustentabilidade é frequentemente usada em textos jornalísticos e científicos. O que significa sustentabilidade do oceano?

- a) Usar muito para acelerar a economia.
- b) Usar de forma equilibrada, garantindo para o futuro.
- c) Substituir ecossistemas por artificiais.
- d) Reduzir biodiversidade para aumentar pesca.
- e) Explorar o oceano sem limite.

Questão 13

As florestas, rios e oceano estão interligados e esse sistema é essencial para a regulação do clima. Considerando essa relação, qual frase está correta?

- a) Desmatamento altera as chuvas e aumenta a temperatura do oceano.
- b) Florestas só influenciam animais terrestres, não tendo relação com as chuvas.
- c) Oceano regula clima só pelas correntes marítimas.
- d) Poluição de rios não afeta o clima.
- e) Ciclo da água é só local, não tem conexão com o oceano.

Questão 14

Algumas ações do nosso dia a dia estão listadas a seguir:

- I. Reduzir plástico e descartar corretamente
- II. Apoiar leis de proteção do mar
- III. Participar de ciência cidadã, como limpeza de praias e rios.
- IV. Comer peixe de forma consciente.
- V. Jogar óleo e produtos químicos na pia.

Quais dessas ações ajudam a proteger o oceano?

- a) I, II e V.
- b) I, II e III.
- c) II, IV e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) Todas.

Questão 15

Mulheres em comunidades tradicionais têm saberes sobre pesca e marés, que complementam a ciência. Qual alternativa está certa?

- a) Saberes de comunidades tradicionais não têm importância científica.
- b) As mulheres só atuam em laboratórios.
- c) Esses saberes ajudam a ciência sobre biodiversidade e manejo do mar.
- d) Ciência do mar é só técnica.
- e) As mulheres em comunidades tradicionais não participam das atividades ligadas ao mar, apenas observam de longe.

Questão 16

O Ataíde é o nome dado a um ser mitológico que castiga atitudes erradas no manguezal amazônico, como pescar demais ou cortar madeira além do permitido. Essa narrativa protege o manguezal, um ecossistema de grande relevância para a humanidade e para o planeta. Qual frase mostra a importância desse tipo de narrativa?

- a) Tradições culturais ajudam a preservar o ambiente e passam conhecimentos de geração em geração.
- b) Ataíde serve só para assustar pessoas.
- c) Personagem sobrenatural não influencia proteção.
- d) Crenças ajudam o desmatamento.
- e) Não ajudam a conservar o manguezal.

Questão 17

Uma escola localizada perto de um rio desenvolveu um projeto com alunos e a comunidade escolar fazendo mutirão de limpeza e oficinas sobre lixo. Observe os itens abaixo:

- I. Redução de lixo no bairro
- II. Formação cidadãos conscientes
- III. Aumento do lixo que chega ao oceano
- IV. Não têm importância prática
- V. Estímulo para mudanças duradouras

Quais itens estão corretos sobre os impactos dessas ações?

- a) I, II e III.
- b) II, IV e V
- c) I, II e V
- d) III, IV e V
- e) Todos

Questão 18

Ficar perto do mar pode fazer bem para a saúde. O ar é mais fresco, podemos caminhar na praia e relaxar com a natureza. Mas, quando o mar e o ar estão poluídos, isso pode trazer problemas, como tosse, alergias e outras doenças.

O que acontece quando estamos em regiões do litoral bem cuidadas e sem poluição?

- a) O mar só serve para viajar de barco.
- b) Não muda nada na vida das pessoas.
- c) Sempre deixa as pessoas doentes.
- d) O mar só serve para brincar e não tem relação com a saúde.
- e) Pode melhorar a respiração e trazer mais tranquilidade.

Que alegria que você chegou até aqui! Ficamos muito felizes com a sua participação na Olimpíada do Oceano! Certamente essa dedicação será recompensada, cada esforço é uma gota nesse mar de engajamento para um oceano saudável e inspirador!

E temos que celebrar! A Olimpíada do Oceano é parte do processo de construção do Currículo Azul, e este processo do Currículo Azul é finalista no Prêmio Espírito Público 2025 na categoria Educação! Parabéns! Você é parte desta história!! Acompanhe nossas mídias sociais @maredeciencia e a partir do dia 10 de outubro participe da votação popular do Prêmio Espírito Público para juntos e juntas mostrarmos para a sociedade a força deste movimento azul!

A prova finaliza aqui, mas a mobilização por um mundo melhor continua. Gostaríamos de te convidar para você pensar em algo que tenha refletido, aprendido fazendo esta prova. Compartilhe esta experiência! Você pode inspirar outro(a)s estudantes, familiares, amigo(a)s a também aprender mais. Convidamos para que faça uma postagem falando dos seus aprendizados na O2 e marque o @maredeciencia para que possamos ampliar esta rede de colaborações.

Esperamos você por lá!

Abraços e agradecemos sua participação.

Equipe Olimpíada do Oceano